

Biblioteca Anarquista



Mais Amor em Tempos de Corona

Allamande

Allamande
Mais Amor em Tempos de Corona
26-03-2020

<https://telegra.ph/Amor-em-Tempos-de-Corona-03-27>

bibliotecaanarquista.org



26-03-2020

Estamos num momento de isolamento social por questões de saúde pública recomendado por todos que se dedicaram a estudar a propagação do Coronavírus versão 2019.

Até o momento, as estruturas formais de poder - de forma ampla, não apenas o governo federal - sinalizavam que usariam todas as opções ao alcance do Estado, da polícia ao SUS, para apoiar essas medidas.



Preppers.

Algumas sugestões de leitura

Greve: <https://telegra.ph/It%C3%A1lia-Entrar-em-greve-para-n%C3%A3o-mo>

A guerra: <https://crimethinc.com/2020/03/20/sobrevivendo-ao-virus-um-g>

Tecnologia: <https://faccasficticia.noblogs.org/post/2020/03/22/comunica>

Sobre Fake News: <https://radioaconchego.milharal.org/coronavirus-compil>

Origens do Coronavírus e a resposta chinesa: <http://afita.com.br/outras-fitas>

Necropolítica em funcionamento, o caso Itália: <https://pt.crimethinc.com/2020>,

Relembrando como os nazistas lidavam com idosos e deficientes - seme-

lhanças com o presidente não são coincidências: <https://m.dw.com/pt-br/1939-progra>



Uma busca no Google mostra que a bolsa caiu quando esses dois decidiram derrubá-la.

Na Wikipedia, Guerra dos preços do petróleo Rússia-Arália Saudita em 2020.

Combinando a crise da bolsa iniciada pelas disputas por petróleo - evento de poucos meses atrás mas convenientemente esquecido -, CoVid-19 e alertas midiáticos, o imaginário popular foi mais uma vez sequestrado pelo estado, e foram fechadas as avenidas de debate e ação direta em busca de saúde e liberdade. Práxis e autonomia tornaram-se palavras de baixo calão.



Os Simpsons previram a situação ainda nos anos 90.

Precisamos buscar a vida em 2020, não no passado ou no futuro. Nada de esperar ou lembrar eleições e revoluções. Canalizar a revolta e a vontade para sair do desespero em direção à vida.

Nesse momento, isso significa recusar a normalidade capitalista, ajudar os membros isolados da sociedade - e até mesmo eu e você estamos isolados em algum aspecto - , estudar e planejar a vida sem mediação de estados ou corporações.

Trazer para cada discussão virtual uma ação real. Isso traz autonomia.

Desapegar da moral baseada em leis e prisões. Essas instituições não tem relação real com bem, justiça ou proteção, e estão sendo usadas contra nós diariamente. Busque a lista de decisões votadas enquanto mídia se ocupa com doenças e veja por si mesmo.

Desobediência civil ampla e focada, não teoria da conspiração. Trabalhar as decisões que fazem sentido e trazem proteção prática em detrimento de nacionalismos e uma falsa ordem pública.

Justiça mantém cultos do pastor Silas Malafaia no Rio

MP pediu suspensão das reuniões; juiz diz que decisão cabe ao Executivo e Legislativo.



Autoridades eclesiásticas revivendo os bons tempos.

Bem, ao primeiro sinal de pressão de elites bancárias e eclesiásticas sob ameaça de desgaste, a administração federal removeu qualquer semblante de apoio. O presidente é um idoso atlético e sobreviverá, disse o discurso. E aparentemente ele é o único membro do grupo de risco que importa, o nosso monarca.



A função do estado não é proteger direitos, é decidir quem morre.

Chegou aquele momento de decidir se o raciocínio continua preso ao Duplipensar de Facebook e WhatsApp, o que implica em minimizar as ameaças reais em prol da ameaça fictícia ao bem estar dos banqueiros e líderes evangélicos, e sacrificar nossos parentes e amigos ao deus Estado. A divindade já decidiu que idosos, imunodeprimidos e infantes sem anticorpos são perdas aceitáveis. A quem planeja seguir as determinações de retorno ao trabalho, fica a sugestão de definir com antecedência quais avós, filhos e amigos serão entregues ao Coronavírus.

A fuga desta prisão mental não virá através de partidos políticos ou candidatos derrotados, pois estes são parte integral do jogo de campanha e lucram com a insatisfação reprimida, nem de abraços bucólicos a revoluções de outrora. Tudo isto faz parte do jogo de amarras que foca nas perdas aceitáveis, a necropolítica.



Presidente atleta competindo.

As administrações estaduais e municipais estão em campanha eleitoral, e nesse momento aparências pesam muito mais que ações: Aparências agradam a todos e trazem poucos riscos à campanha. Essas administrações já iniciaram a reversão de medidas de saúde enquanto mantém as palavras de apoio, e as forças coercitivas já iniciam as ameaças contra quem se mantém contra a doença.



Tradução: Não podemos voltar ao normal. O normal era exatamente o problema.